

ARSESP - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo
CNPJ: 02.538.438/0001-53

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A ARSESP - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo – criada pela Lei Complementar 1.025/2007 e regulamentada pelo Decreto 52.455/2007 é uma autarquia de regime especial, em 2014, vinculada à Secretaria de Energia, com o objetivo de regular, controlar e fiscalizar, no âmbito do Estado, os serviços de gás canalizado e, preservadas as competências e prerrogativas municipais, de saneamento básico de titularidade estadual.

A Agência também atua, por meio de delegação da ANEEL, na fiscalização das distribuidoras de energia elétrica paulistas. A ARSESP foi criada a partir da CSPE (Comissão de Serviços Públicos de Energia), autarquia que atuou na regulação e fiscalização dos serviços de energia elétrica e gás canalizado desde 1998. A sua criação é de grande importância para área de saneamento, pois está inserida no contexto de modernização da política estadual para o setor, bem como na sua adequação às leis federais 11.107/05 e 11.445/07, que estabelecem, respectivamente, as normas gerais de contratação de consórcios públicos, e as diretrizes nacionais para o saneamento básico.

Por meio de uma atuação técnica, transparente e independente a ARSESP busca:

Assegurar o cumprimento e o equilíbrio econômico financeiro dos contratos de concessão;

Estabelecer normas e padrões para a prestação dos serviços regulados;

Estimular a eficiência e melhorias constantes na qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias;

Estimular a expansão e a universalização dos serviços;

Aplicar penalidades às concessionárias por descumprimento das regras dos contratos ou de regulamentos;

Informar os direitos e deveres dos usuários com relação aos serviços prestados;

Aproximar a sociedade da regulação;

Assegurar tarifas justas para os usuários.

Missão

Assegurar a adequada prestação dos serviços de Energia Elétrica, Gás Canalizado e Saneamento Básico, contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos setores e garantindo o equilíbrio nas relações entre usuários, prestadores de serviços e poder público.

Visão

Ser reconhecida pela excelência de sua atuação nos setores de Energia Elétrica, Gás Canalizado e Saneamento Básico, pela qualidade dos seus produtos de regulação e fiscalização, competência de seus recursos humanos e transparência de suas ações

As principais atribuições da ARSESP nas suas áreas de atividades são:

Saneamento:

Regular e fiscalizar os serviços de saneamento de titularidade estadual, assim como aqueles de titularidade municipal, que venham a ser delegados à ARSESP pelos municípios paulistas que manifestarem tal interesse.

Energia elétrica:

Por meio de convênio de delegação e descentralização, firmado com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), fiscalizar as 14 concessionárias de distribuição, 12 permissionárias, além de PCHs e PCTs que atuam no Estado de São Paulo.

Gás canalizado:

Regular e fiscalizar os serviços de distribuição de gás canalizado das três concessionárias paulistas.

SANEAMENTO BÁSICO

A ARSESP encerrou 2014 regulando e fiscalizando os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em 277 municípios, sendo 275 operados pela Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo SABESP, 1 pela Odebrecht Ambiental Santa Gertrudes, e 1 pela Saneaqua Mairinque.

A atuação da ARSESP abrange também municípios das regiões metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista, Vale do Paraíba e Litoral Norte, Sorocaba e Campinas, operados pela SABESP.

Ao longo do ano, a Agência deu continuidade aos trabalhos de regulação, elaboração e aperfeiçoando normas e procedimentos que disciplinam a prestação de serviços de saneamento básico. A partir de março entraram em vigor onze deliberações, incluindo as de reajuste tarifário para as três operadoras: SABESP, Odebrecht Ambiental e Saneaqua.

Fiscalizar a prestação dos serviços acompanhando os indicadores de qualidade, regularidade e continuidade é parte das atividades da ARSESP. Em 2014, a Agência realizou 878 fiscalizações técnicas operacionais e 294 comerciais. Como resultado destas fiscalizações, foram emitidos 458 Termos de Notificação de Saneamento (TNS); e 28 Autos de Infração (AI).

SAU

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) em 2014 contabilizou 12.621 atendimentos aos usuários, sendo que desse total, 4.220 foram reclamações. As cinco principais reclamações foram: Descontinuidade no Abastecimento (30,2%), Obstrução/Refluxo de Esgoto (9%), Vazamento Externo de Água (8,2%), Vazamento Externo de Esgoto (8%), e Faturamento e Consumo (7,4%).

ENERGIA ELÉTRICA

Em 2014, atuando por delegação da Agência Nacional de Energia Elétrica –ANEEL, a ARSESP deu continuidade à fiscalização dos serviços de distribuição de energia elétrica realizado pelas 14 concessionárias de distribuição do Estado de São Paulo e dos serviços prestados por Pequenas Centrais Hidroelétricas (PCHs) e Pequenas Centrais Termoelétricas (PCTs).

Em 2014 foram realizadas 116 fiscalizações técnico-comerciais e 335 atendimentos às demandas de diferentes entidades conforme tabelas abaixo:

Ações de fiscalização em 2014	
Fiscalizações do setor	Quantidade
Comerciais	19
Técnicas	11
Monitoramento	5
Indicadores de Continuidade Individual	9
Baixa Renda	6
Fiscalizações de PCTs/PCHs	66
Total	116

Demandas atendidas em 2014	
Indicador	Quantidade
Solicitações da ANEEL	37
Solicitações de câmaras, prefeituras, Ministério público e outras entidades	253
Processos administrativos oriundos de reclamações de ouvidoria	45

Total	335
--------------	------------

SAU

Na área de Energia, o Serviço de Atendimento ao Usuário realizou 248.153 atendimentos sendo 29.117 reclamações. As cinco principais reclamações foram: Ressarcimento de Danos Elétricos (19,6%), Falta de Energia (15,8%), Variação de Consumo (11,8%), Ligação (8,9%) e Faturamento por Média (6,5%).

GÁS CANALIZADO

Durante todo o ano de 2014, a ARSESP realizou fiscalização dos serviços de distribuição de gás canalizado, dos projetos de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento), as expansões e metas das concessionárias e pesquisa de satisfação dos usuários dos serviços de distribuição.

Neste ano, a concessionária Comgás subiu para 1.048.581 consumidores, com 11.932,9 km em redes de distribuição. Já a Gás Brasileiro Distribuidora S/A – GBD, está com 10.167 consumidores, e cerca de 894,5 km de redes de distribuição. A Gás Natural São Paulo Sul S/A – GNSPS, tem cerca de 33.084 consumidores e 1.410,7 km de redes de distribuição.

Em 2014, as concessionárias de Distribuição de Gás Canalizado foram alvo de 55 fiscalizações de campo, divididas conforme tabela abaixo:

Fiscalizações de Campo Realizadas (Janeiro a Dezembro/2014)	
Indicadores de Qualidade	
Produto e Serviço	10
Segurança no Fornecimento	15
Atendimento Comercial	10
Subtotal	35
Outras Obrigações Contratuais	
P&D/C&R	9
Diversos	11
Subtotal	20
Total	55

Em Regulação, as atividades adotam um ritual que promove a transparência e ampla divulgação de seus processos. A cada regulamento publicado são realizadas consultas públicas e/ou, conforme o impacto da disciplina, audiências públicas. Estes procedimentos têm por objetivo dar oportunidade à sociedade para manifestar sua opinião e, assim, obter dados e informações que possibilitem maior grau de confiabilidade, clareza e segurança no

processo decisório da ARSESP. Em 2014 foram editadas 39 deliberações no setor de Gás Canalizado.

SAU

O Serviço de Atendimento ao Usuário de Gás Canalizado realizou, no período de Janeiro a Dezembro de 2014, 2.773 atendimentos ao usuário, sendo 1.271 reclamações. As cinco principais reclamações foram: Cobranças (16,5%), Faturamento e Consumo (15,1%), Ligação (11,5%), Fatura/Conta (10,2%) e Atendimento da Concessionária (8,7%).

Pesquisa de satisfação com usuários de Gás Canalizado

A ARSESP realizou a Pesquisa de Satisfação dos Usuários dos Serviços de Gás Canalizado do Estado de São Paulo com o intuito de aferir e conhecer o nível de satisfação dos usuários desses serviços.

Foram realizadas 5.343 entrevistas, com ponderação (1), com usuários dos segmentos residencial, comercial, industrial e de gás natural veicular (GNV), das três concessionárias paulistas: Comgás, Gás Natural São Paulo Sul (GNSPS) e Gás Brasileiro.

Conhecer a opinião dos usuários é fundamental para a ARSESP, pois os mesmos são interlocutores naturalmente capacitados para apontar problemas na execução dos serviços e avaliar a performance dos prestadores bem como evidenciar aspectos importantes, capazes de contribuir para o aprimoramento dos serviços prestados.

Os resultados obtidos na pesquisa de satisfação dos usuários dos serviços de gás canalizado regulados pela ARSESP, além de refletirem a percepção dos usuários acerca dos serviços e do atendimento recebido das concessionárias, serão úteis na definição de prioridades na regulação e fiscalização dos serviços. A repetição periódica da pesquisa permitirá identificar a evolução dos resultados obtidos em decorrência das ações desenvolvidas pela ARSESP e concessionárias.

Para executar tal trabalho, a ARSESP contratou o Avalia SP/FUNDAP, que foi responsável pelo trabalho de campo e pela análise dos resultados.

A pesquisa completa está disponível no endereço eletrônico da ARSESP (www.arsesp.sp.gov.br).

São Paulo, 31 de dezembro de 2014

A Diretoria.

ARSESP-AGÊNCIA REGULADORA DE SANEAMENTO E ENERGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ - 02.538.438/0001-53

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2014

ARSESP-BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.014

(em R\$)

RECEITA ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (A)	Receitas Realizadas (B)	Saldo = (B-A)	C	
Receitas correntes						
Receita Tributária	70.257.690,00	70.257.690,00	10.733.932,76	(59.523.757,24)		
Receita Patrimonial	16.897.200,00	16.897.200,00	35.438.283,55	18.541.083,55		
Receita de Serviços	20,00	20,00	999,37	979,37		
Outras Receita de Serviços	60,00	60,00	62.463,49	62.403,49		
Transferências Correntes	10.458.000,00	10.458.000,00	1.134.535,59	(9.323.464,41)		
Subtotal de receitas	97.612.970,00	97.612.970,00	47.370.214,76	(50.242.755,24)		
Receitas de Capital						
Transferências de Capital	10,00	10,00	0,00	(10,00)		
SUBTOTAL DAS RECEITAS	97.612.980,00	97.612.980,00	47.370.214,76	(50.242.765,24)		
DÉFICITS (Suplementação)	0,00	3.570.000,00	0,00	(3.570.000,00)		
T O T A L	97.612.980,00	101.182.980,00	47.370.214,76	0,00	(53.812.765,24)	
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação Inicial (D)	Dotação Atualizada (E)	Despesas Empenhadas (F)	Despesas Liquidadas (G)	Despesas Pagas (H)	Saldo da dotação I = (E-F)
Despesas correntes						
Pessoal e Encargos Sociais-Próprio	20.037.963,00	20.203.566,00	19.269.324,28	19.269.324,28	17.520.300,76	934.241,72
Outras Despesas Correntes	65.869.596,00	69.273.993,00	27.849.436,98	27.849.436,98	17.670.440,70	41.424.556,02
Soma das despesas Correntes	85.907.559,00	89.477.559,00	47.118.761,26	47.118.761,26	35.190.741,46	42.358.797,74
Despesas de Capital						
Investimentos	11.705.421,00	11.705.421,00	251.453,50	251.453,50	250.853,50	11.453.967,50
Subtotal das despesas	97.612.980,00	101.182.980,00	47.370.214,76	47.370.214,76	35.441.594,96	53.812.765,24
Superávit	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
T O T A L	97.612.980,00	101.182.980,00	47.370.214,76	47.370.214,76	35.441.594,96	53.812.765,24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

JOSÉ LUIZ LIMA DE OLIVEIRA
Diretor Presidente

JEFERSON JOSÉ ELIAS BARBOSA
Contador: TC SP-072401/08

ARSESP-AGÊNCIA REGULADORA DE SANEAMENTO E ENERGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ - 02.538.438/0001-53

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2014

ARSESP-BALANÇO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.014

(em R\$)

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	
Ordinárias		Ordinárias	
Receita Patrimonial	22.350.647,60	Pessoal e Encargos Sociais	19.269.324,28
Vinculadas		Outras Despesas Correntes	28.100.890,48
Outras Destinações de Recursos	25.019.567,16	Despesas de Capital	0,00
	47.370.214,76		47.370.214,76
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRA RECEBIDAS		TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRA CONCEDIDAS	
Transferências Recebidas Independentes de Exec. Orçamentária (Anexo 13)	122,45	Transferências Concedida Independ. de Exec. Orçament. (Anexo 13)	122,45
EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS		EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	
Inscrição de Restos a Pagar não Processados	0,00	Pagtos. Restos a Pagar não Processados	0,00
Inscrição de Restos a Pagar Processados	11.928.619,80	Pagtos. Restos a Pagar Processados	6.670.345,09
Varição Extraorçamentária-(Anexo 13)	63.590.796,43		6.670.345,09
	75.519.416,23		
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR		SALDOS P/O EXERCÍCIO SEGUINTE	
Caixa e Equivalentes de Caixa	304.257.384,41	Caixa e Equivalentes de Caixa	373.106.455,55
TOTAL	427.147.137,85	TOTAL	427.147.137,85

QUADRO ANEXO - ANEXO 13

(em R\$)

ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS	DISPÊNDIOS
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRA RECEBIDAS	235.712.797,39	0,00
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária		
CORRESPONDÊNCIA DE DÉBITOS INTERNOS	235.712.797,39	
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRA CONCEDIDAS	0,00	235.712.797,39
Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária		
CORRESPONDÊNCIA DE DÉBITOS INTERNOS		235.712.797,39
VARIAÇÃO EXTRAORÇAMENTÁRIA	63.728.977,01	138.180,58
SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIOS DO EXER		46.476,98
CONTR.A ENT.DE PREVIDENCIA PRIVADA E COMP.		12.211,90
INSS RETIDO - 11% LEI9711/98		1.639,75
RECEITAS DIFERIDAS	63.006.248,10	
INSS RETIDO SOBRE SERVICOS PRESTADOS		3.909,73
CONSIGNACOES DIVERSAS		10.724,06
ISS		8.392,92
IRRF DE SERVIDORES	163.924,62	
IRRF DE TERCEIROS - PF/PJ	12,79	
DEPOSITOS E CAUCOES		54.825,24
RESTITUICOES DE RECEITAS A PAGAR	58.791,50	
TRANSF. FINANCEIRAS ENTRE UNIDADES	500.000,00	
SALDO LÍQUIDO DE INGRESSOS	63.590.796,43	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

JOSÉ LUIZ LIMA DE OLIVEIRA
Diretor Presidente

JEFERSON JOSÉ ELIAS BARBOSA
Contador: TC SP-072401/08

ARSESP-AGÊNCIA REGULADORA DE SANEAMENTO E ENERGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ - 02.538.438/0001-53

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2014

ARSESP-BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.014

(em R\$)

ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e Equivalentes de Caixa	373.106.455,55	Obrig. Trabalhista, Previdenciárias Assistenciais a C.Prazo	30.438,61
Créditos a Curto Prazo	7.980.713,00	Fornecedores de curto prazo	11.557.616,11
Estoques	793.487,59	Demais obrigações de curto prazo	813.765,81
Total do Ativo Circulante	381.880.656,14	Total do Passivo Circulante	12.401.820,53
NÃO CIRCULANTE		PATRIMONIO LÍQUIDO	
Imobilizado	5.363.116,95	Saldo do Exercício Anterior	309.859.305,48
Total do Ativo não Circulante	5.363.116,95	Superávit do Exercício	64.982.647,08
TOTAL DO ATIVO	387.243.773,09	Total do Passivo não Circulante	374.841.952,56
	<u>Exercício Atual</u>		<u>Exercício Atual</u>
Ativo Financeiro	373.106.455,55	Passivo Financeiro	12.401.820,53
Ativo Permanente	14.137.317,54	Saldo Patrimonial	374.841.952,56
TOTAL	387.243.773,09	TOTAL	387.243.773,09

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4.320/64

(em R\$)

ATIVO COMPENSADO		PASSIVO COMPENSADO	
	<u>Exercício Atual</u>		<u>Exercício Atual</u>
Atos Potenciais Ativos		Atos Potenciais Passivos	
Responsabilidades por Títulos e Valores-Caução	35.537.286,86	Responsabilidades por Títulos e Valores-Caução	35.537.286,86
Direitos e Obrigações Contratuais	8.113.093,07	Obrigações Contratuais	8.113.093,07
TOTAL	43.650.379,93	TOTAL	43.650.379,93

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

JOSÉ LUIZ LIMA DE OLIVEIRA
Diretor Presidente

JEFERSON JOSÉ ELIAS BARBOSA
Contador: TC SP-072401/08

ARSESP-AGÊNCIA REGULADORA DE SANEAMENTO E ENERGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ - 02.538.438/0001-53

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2014

ARSESP-DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.014

(em R\$)

QUADRO-VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	Exercício Atual	
<u>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</u>		
Receita Patrimonial		70.114.239,32
<u>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Diretos</u>		
Exploração De Bens e Direitos e Prestação de Serviços		999,37
<u>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</u>		
Juros e Encargos de Mora	11.843,10	
Remuneração de Dep. Bancários e Aplicações Financeiras	33.829.399,90	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas-Financeiras	1.510.007,91	35.351.250,91
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)		105.466.489,60
<u>Transferências e Delegações Financeiras Recebidas</u>		
Transferências Intergovernamentais		6.368.791,33
<u>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</u>		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		51.312,29
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)		111.886.593,22
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
<u>Pessoal e Encargos</u>		
Remuneração a Pessoal	18.272.761,51	
Encargos Patronais	5.302.399,79	23.575.161,30
<u>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</u>		
Uso de Material de Consumo	2.620.856,72	
Serviços	19.995.475,40	22.616.332,12
<u>Tributárias</u>		
Contribuições		712.330,27
<u>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</u>		
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		122,45
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)		46.903.946,14
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)		64.982.647,08

QUADRO-VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	Exercício Atual
Incorporação de Ativos	466.391,07
Incorporação de Passivos	466.391,07

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

JOSÉ LUIZ LIMA DE OLIVEIRA
Diretor Presidente

JEFERSON JOSÉ ELIAS BARBOSA
Contador: TC SP-072401/08

ARSESP-AGÊNCIA REGULADORA DE SANEAMENTO E ENERGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ - 02.538.438/0001-53

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2014

ARSESP-DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.014

(em R\$)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)**INGRESSOS****Receitas derivadas e originárias**

Receita Tributária	10.733.932,76	
Receita Serviços	999,37	
Remuneração das Disponibilidades	35.438.283,55	
Outras Receitas Derivadas Originárias	62.463,49	46.235.679,17

Receitas derivadas e originárias

Receita Tributária	945.535,59	
Receita Serviços	189.000,00	1.134.535,59

Outros Ingressos Operacionais

Variação Extra-Orcamentária conforme Anexo 13		63.590.915,55	110.961.130,31
---	--	---------------	----------------

DESEMBOLSOS**Despesas Correntes**

Pessoal e Encargos	17.520.300,76	
Outras Despesas Correntes	23.340.420,80	40.860.721,56

Outros desembolsos operacionais

Variação Extra-Orcamentária conforme Anexo 13		119,12	40.860.840,68
---	--	--------	---------------

Fluxo de Caixa Líquido das Atividades das Operacionais (I)**70.100.289,63****FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTO (II)****INGRESSOS**

Outras Ingressos de Investimentos			0,00
-----------------------------------	--	--	------

DESEMBOLSOS

Aquisição de Ativo Não Circulante			1.251.218,49
-----------------------------------	--	--	--------------

Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos (II)**(1.251.218,49)****AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (I-II)****68.849.071,14****APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO**

	Exercício Atual
Caixa e Equivalentes de caixa inicial (I)	304.257.384,41
Caixa e Equivalentes de caixa final (II)	373.106.455,55
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (II-I)	68.849.071,14

JOSÉ LUIZ LIMA DE OLIVEIRA
Diretor Presidente

JEFERSON JOSÉ ELIAS BARBOSA
Contador: TC SP-072401/08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

NOTA 1 – CONSTITUIÇÃO, OBJETO SOCIAL E CONTEXTO OPERACIONAL

Instituída pela Lei Complementar nº 1.025 (de 7 de dezembro de 2007) e regulamentada pelo Decreto nº 52.455, de (7 de dezembro de 2007), a ARSESP foi criada para reforçar o processo de universalização e melhoria da qualidade dos serviços de saneamento no estado de São Paulo. Em linha com a nova legislação para o setor de saneamento – Leis Federais 11.445/07 e 11.107/05 – a autarquia incorporou a experiência de 10 anos de regulação dos serviços de energia e gás da Comissão de Serviços Públicos de Energia (CSPE), criada em 1997. Multissetorial, a Agência é uma autarquia de regime especial, com autonomia administrativa, orçamentária, financeira e decisória. É ela quem regula, controla e fiscaliza os serviços de gás canalizado e de saneamento básico de titularidade estadual, bem como fiscaliza os serviços de energia elétrica delegados pela Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica. A regulação, no setor de saneamento, dá-se por delegação municipal, conforme previsão legal. Por meio de uma atuação técnica, transparente e independente a ARSESP busca: Assegurar o cumprimento e o equilíbrio econômico financeiro dos contratos de concessão; Estabelecer normas e padrões para a prestação dos serviços regulados; Estimular a eficiência e melhorias constantes na qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias; Estimular a expansão e a universalização dos serviços; Aplicar penalidades às concessionárias por descumprimento das regras dos contratos ou de regulamentos; Informar os direitos e deveres dos usuários com relação aos serviços prestados; Aproximar a sociedade da regulação; Assegurar tarifas justas para os usuários.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1-Principais Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis compostas pelo Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração dos Fluxos de Caixa, foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da legislação do Direito Financeiro-Lei nº 4.320, de 17/03/64, da Lei Complementar 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, conforme disposições do Conselho Federal de Contabilidade, relativas aos Princípios de Contabilidade, bem como, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC 16) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades do setor público, através de escrituração no sistema SIAFEM – Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios administrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (Contadoria Geral do Estado de São Paulo).

2.2-Apresentação das Demonstrações:

2.2.1-Balanco Orçamentário

Elaborado de acordo com o art. 102 da Lei nº 4.320/64 (anexo 12), o Balanço Orçamentário evidencia as receitas detalhadas por categoria econômica (Corrente e Capital) origem (Fontes: 1-Tesouro, 4 Recursos Próprios e 5 -Recursos Vinculados do Governo Federal). Estão demonstradas também as Despesas Orçamentárias por categoria econômica (Corrente e Capital), grupo de despesas (Pessoal, Custeio e Investimentos) discriminando as despesas previstas em confronto com as realizadas, evidenciando a destinação dos recursos.

Como demonstrado no balanço orçamentário, a execução das receitas e das despesas liquidadas alcançou respectivamente o montante respectivo de R\$ 47.370.214,76, apresentando dessa forma um Superávit orçamentário no valor de R\$ 43.812.765,24, em vista da previsão atualizada de R\$ 101.182.980,00.

Destacamos a apresentação do anexo 2 - demonstrativos de execução dos Restos a Pagar Não processados e Processados referente ao exercício findo de 2.013 com as respectivas execuções no exercício de 2.014.

Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados (anexo 2)	em R\$				
	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldos
Em Exercícios Anteriores	Em 31/12 do Exercício Anterior				
Despesas correntes	0,00	7.123.486,29	5.669.980,10	1.510.007,91	13.474,08
Pessoal e Encargos Sociais-Próprio		1.527.420,10	1.527.420,10	-	-
Outras Despesas Correntes	69.975,80	5.596.066,19	4.142.560,00	1.510.007,91	13.474,08
Despesas de Capital	-	1.000.364,99	1.000.364,99	-	-
Investimentos	-	1.000.364,99	1.000.364,99	-	-
T O T A L	69.975,80	8.123.851,28	6.670.345,09	1.510.007,91	13.474,08

2.2.2-Balanco Financeiro

Elaborado de acordo com o art. 103 da Lei nº 4.320/64, o Balanço Financeiro demonstra a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugado com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

A diferença entre a despesa realizada (empenhada/liquidada) e a paga foi inscrita em restos a pagar, em atendimento ao art. 103 da Lei nº 4.320/64 e as práticas elencadas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. As disponibilidades estão representadas pelos saldos iniciais e finais das contas bancárias de movimento e nas aplicações financeiras. O resultado financeiro do exercício de 2.014 foi positivo, pois em 2013 apresentou como saldo final de caixa o valor de R\$ 304.257.384,41, enquanto o saldo final de caixa em 2.014 foi de R\$ 373.106.455,55, representando um acréscimo de 23%, no valor de R\$ R\$ 68.849.071,14.

2.2.3-Balço Patrimonial

Elaborado de acordo com o art. 105 da Lei nº 4.320/64, o Balço Patrimonial é o demonstrativo que evidencia a posição das contas que constituem o Ativo e o Passivo, apresentando a situação estática dos bens, direitos e obrigações e indicando o valor do Patrimônio Líquido.

Ativo Financeiro

Do total de R\$ 381.880.655,61, R\$ 371.905.461,99 são representados pelo saldo bancário, que se encontra aplicado em fundo de investimento administrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, R\$ 73.691,40 são depósitos em conta poupança, R\$ 7.980.713,00 são créditos de curto prazo e R\$ 793.487,59 representa o estoque.

Ativo Permanente

Os investimentos são referentes às aquisições de bens móveis e imóveis e estão representados pelo custo de aquisição e não estão sofrendo depreciação/amortização (Portaria nº 828, de 14/12/11-art. 6º do Tesouro Nacional), aguardando instruções da Controladoria Geral do Estado.

Imobilizado

• Bens Imóveis (*)	554.176,47
• Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para escritório	404.589,40
• Bens de Informática	1.341.886,91
• Móveis e Utensílios	1.429.984,58
• Materiais Culturais e Educacionais	6.252,09
• Veículos (*)	82.047,90
• Bens móveis em Almoxarifado	<u>1.544.179,60</u>
Total do Imobilizado.....	5.363.116,95

(*) Bens a serem baixados

Passivo Financeiro

O Passivo Financeiro, representado pelas dívidas de curto prazo ou dívida flutuante, compreende os compromissos exigíveis cujos pagamentos independem de autorização orçamentária no montante de R\$ 12.401.820,53.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido apresentou no final do exercício de 2014 o saldo positivo de R\$ 374.841.952,56 contra R\$ 309.859.305,48 em 2013. O acréscimo foi impactado principalmente pela Receita Diferida líquida (Superávit Financeiro) do exercício no valor de R\$ 63.006.248,10, além do aumento no volume de Investimentos.

2.2.4-Demonstração das Variações Patrimoniais

Elaborado de acordo com o art. 104 da Lei nº 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais, evidencia as alterações ocorridas no patrimônio da ARSESP durante o período, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indica, o Resultado Patrimonial do Exercício. O resultado de R\$ 64.982.647,08 foi apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. As variações patrimoniais qualitativas montaram em R\$ 466.391,07.

2.2.5-Demonstração dos Fluxos de Caixa

Elaborado pelo método direto (caixa), demonstra o fluxo líquido das atividades operacionais, representado pelas receitas originárias (fonte 4-recursos próprios e fonte 5 - recursos vinculados do Governo Federal), para a correspondente cobertura dos desembolsos relacionados com as atividades (despesas correntes e aos investimentos). A evidenciação dos fluxos de caixa nos permite ter uma visão geral da situação das finanças da ARSESP, possibilitando efetuar comparações entre ingressos e desembolsos por tipos de atividades (operacionais e de investimentos). O Fluxo de caixa apresenta uma geração líquida de caixa e equivalente de caixa no exercício no valor de R\$ 68.849.071,14.

Concluimos informando que todos os dados encontram-se registrados e disponibilizados no SIAFEM (Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios).

JOSÉ LUIZ LIMA DE OLIVEIRA - Diretor de Regulação Técnica e Fiscalização Serviço de Saneamento e Respondendo pela Presidência (desde 16/08/13)

JOSÉ BONIFÁCIO DE SOUZA AMARAL FILHO - Diretor de Regulação Econômico-Financeira e de Mercados (Início em 21/10/13)

GENÉSIO BETIOL JÚNIOR - Diretor de Regulação Técnica e Fiscalização dos Serviços de Energia (Início em 17/07/13)

ANTONIO LUIZ SOUZA DE ASSIS - Diretor de Regulação Técnica e Fiscalização dos Serviços de Distribuição de Gás Canalizado (Início em 02/12/2014)

WALDEMAR BOM JR. - Diretor de Relações Institucionais (Início em 02/12/2014)

JEFERSON JOSÉ ELIAS BARBOSA - Contador: TC SP-072401/08

São Paulo, 31 de dezembro de 2014.

JOSÉ LUIZ LIMA DE OLIVEIRA
Diretor Presidente

JEFERSON JOSÉ ELIAS BARBOSA
Contador: TC SP-072401/08